



PLANO DE CURSO

COMPONENTE CURRICULAR:

História

ANO DE ESCOLARIDADE:

9º Ano - Ensino Fundamental

ÁREA DE CONHECIMENTO:

Ciências Humanas

ANO LETIVO:

2025

1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	(EF09HI01X) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil, destacando os movimentos contestatórios como parte constituinte da identidade nacional e mostrando a enorme desigualdade social entre as elites e a população pobre.	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo.	A cultura, economia e a política da sociedade brasileira no final do século XIX e início do século XX. A desigualdade social entre as elites e a população pobre. Proclamação da república e suas fases distintas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), esta habilidade propõe que os estudantes caracterizem a sociedade brasileira na época da Proclamação da República, nos campos culturais, econômicos e políticos, no contexto do final do século XIX e começo do XX. Destaca-se, neste período, dentre outros aspectos, a enorme desigualdade social entre as elites (fazendeiros e grandes comerciantes) e a população pobre. Para desenvolvê-la trabalhe os mecanismos de poder da República Velha, consolidados pela “política dos governadores”, o voto de “cabresto” e o “coronelismo”, além de analisar a Constituição de 1891. É importante contextualizar a emergência da República ao período da Belle Époque com sua visão otimista e modernizadora da época, exemplificando com obras urbanas grandiosas, de inspiração europeia, que foram financiadas pela riqueza da borracha, do cacau e do café.

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.	A cultura, economia e a política da sociedade brasileira no final do século XIX e início do século XX. A desigualdade social entre as elites e a população pobre. Proclamação da república e suas fases distintas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Para os estudantes desenvolverem esta habilidade é preciso que eles entendam a História Republicana como um todo, diferenciando fases distintas: República Velha, Era Vargas, estendendo-se até o Segundo Governo de Vargas, e reconhecendo as mudanças sociais, políticas e econômicas que o país passou nesse período. Eles terão a oportunidade de investigar elementos da história local ou regional que permitam relacionar com aspectos da República brasileira do período: instalações urbanas da primeira metade do século XX (estação ferroviária, escola, prefeitura, farmácia etc.), nomes de ruas e praças que rememoram personagens ou fatos republicanos, famílias tradicionais e sua relação com o poder local e regional, moradores ou parentes de pessoas que participaram de revoltas urbanas ou movimentos sociais (cangaço, messianismo etc.), bem como relatos orais de idosos sobre fatos ou personagens da história republicana.

1º BIMESTRE

HABILIDADE		OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
UNIDADE TEMÁTICA	O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	(EF09HI03X) Identificar os mecanismos de inserção/exclusão dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	A situação das populações afrodescendentes na sociedade brasileira no período pós-abolição e durante a Primeira República Brasileira. O protagonismo de personalidades negras no período da República Velha.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), a habilidade permite aos estudantes compreender que a inserção da população negra na sociedade brasileira urbana e rural se deu por diversos caminhos (migração para os grandes centros, permanência nas fazendas, trabalho de parceria no campo), sem que houvesse efetiva melhoria nas condições de vida dessa parcela da população brasileira. Na elaboração das aulas, é importante você destacar que a população negra não permaneceu inerte e afastada da vida nacional à espera de concessões do governo. Ressalte que a abolição não se deveu a uma generosidade da Princesa Isabel, mas foi o resultado de movimentos sociais em que escravizados, libertos e livres participaram ativamente. É importante que eles compreendam que a mudança de status de escravizado para homem livre não muda a mentalidade social da inferioridade do negro, nem apaga o legado da escravidão. Promova um debate sobre a questão negra e o racismo à luz da Lei Afonso Arinos (Lei 1.390, de 1951), a primeira lei contra o racismo. É possível, ainda, relacionar a situação de pobreza e abandono da maioria da população negra nas cidades às revoltas populares: Vintém (Rio de Janeiro, 1879), Vacina (Rio de Janeiro, 1906) e Chibata (Rio de Janeiro, 1910).

HABILIDADE		OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
UNIDADE TEMÁTICA	História: tempo, espaço e formas de registros	(EF09HI04X) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil, identificando as lutas de resistência das comunidades quilombolas e movimentos negros no Brasil e em Minas Gerais contra o preconceito e a discriminação.	A situação das populações afrodescendentes na sociedade brasileira no período pós-abolição e durante a Primeira República Brasileira. O protagonismo de personalidades negras no período da República Velha. Os movimentos sociais e a imprensa negra no Brasil.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

A habilidade consiste em compreender e destacar o papel da população negra na história do Brasil, percebendo sua atuação em movimentos sociais, na criação de uma imprensa especializada e em manifestações artísticas e culturais durante a primeira metade do século XX. Para essa faixa etária, importa destacar que a população negra não ficou passiva diante de todas as dificuldades enfrentadas, mas atuou em diversos setores da vida nacional, demonstrando união e autoestima mesmo diante de uma sociedade preconceituosa e discriminadora. Professor(a), para desenvolver esta habilidade você pode orientar os estudantes a pesquisar sobre a participação da população negra durante a primeira metade do século XX nos movimentos operários e sindicais, no teatro, na educação (fundação de escolas para negros), em associações carnavalescas, na música e no futebol. É importante, ainda, conhecer o trabalho da Frente Negra Brasileira (FNB), associação que existiu de 1931 a 1937 e mobilizou milhares de negros e negras a lutarem por seus direitos, especialmente quanto ao acesso à educação. A imprensa negra pode ser acessada online no portal do Arquivo Público de São Paulo e no portal Imprensa Negra da Universidade de São Paulo.

1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA		HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	Primeira República e suas características. Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.	Os projetos modernizadores do final do século XIX e início do século XX na transformação dos centros urbanos no Brasil.	

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), esta habilidade consiste em compreender os “projetos modernizadores” que, entre o final do século XIX e começo do século XX, transformaram vários centros urbanos nas primeiras metrópoles do país, bem como avaliar suas contradições (falta de moradia, infraestrutura insuficiente, falta de transporte, problemas com o abastecimento de água e alimentos, subemprego, mendicância etc.), tendo por referência a região em que o estudante vive. Destaque que a urbanização afetou apenas as grandes cidades e não alterou o resto do país que permaneceu rural. No desenvolvimento das aulas você pode destacar a história de uma capital ou da cidade em que a escola se localiza, mapeando as reformas e transformações pelas quais ela passou (abertura de ruas e avenidas, praças, calçamentos, rede de luz, telefone, agência de correios e telégrafo, salas de cinema etc.) e identificando que grupo social era beneficiado pela política modernizadora e a contradição entre urbanização e expansão da pobreza e do subemprego. Você pode fazer um debate sobre a importância do saneamento básico e da saúde pública no controle de doenças e epidemias, destacando diversos aspectos da infraestrutura da cidade: rede de água e esgoto, galerias pluviais, coleta de lixo etc. A habilidade permite fazer um trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa, no estudo de obras literárias relacionadas à sociedade urbana ou rural do período; com Ciências, na investigação de doenças e epidemias da época e com Geografia, na análise do processo de urbanização e estudo do mapa da cidade.

UNIDADE TEMÁTICA		HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	O período varguista e suas contradições. A emergência da vida urbana e a segregação espacial. O trabalhismo e seu protagonismo político.	O histórico do trabalhismo para as conquistas dos direitos sociais no Brasil.	

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Para desenvolver esta habilidade, os estudantes precisam conhecer e discutir o significado histórico do trabalhismo para a conquista dos direitos sociais e, por conseguinte, da própria cidadania, o que envolve a formação da classe trabalhadora e suas relações com o Estado. É importante que compreendam o protagonismo político do trabalhismo, destacando que a luta pela jornada de 8 horas e outros direitos trabalhistas é muito anterior à criação do Ministério do Trabalho (1930), da CLT (1943) e do próprio “trabalhismo” ocorridos no governo Vargas. Professor(a), para desenvolver o tema, você pode propor aos estudantes pesquisar, em fontes diversas, sobre o movimento operário na Primeira República e o trabalhismo na Era Vargas. É importante que seja feita uma reflexão sobre as relações da população que vivia no campo, onde foi mantida a dominação dos coronéis sobre os trabalhadores rurais que foram excluídos das leis trabalhistas. Para trazer o tema para a atualidade, você pode fazer uma contextualização sobre a implantação das leis trabalhistas da Era Vargas com as recentes reformas da CLT, considerando seus contextos históricos, interesses envolvidos, perdas e ganhos.

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	(EF09HI07X) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes, considerando as particularidades da história regional e local.	A questão indígena durante a República (até 1964).	<p>A situação dos povos indígenas e das populações afrodescendentes na sociedade brasileira durante a república até 1964.</p> <p>O protagonismo de personalidades negras no período da república.</p> <p>A questão indígena na república.</p> <p>A criação do Serviço de Proteção aos Índios (SPI), em 1910.</p> <p>Os diversos significados de diversidade durante o século XX.</p> <p>Movimentos culturais e multiculturais e suas ideologias.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

A habilidade traz como tema central o estudo da situação dos povos indígenas e das populações afrodescendentes, identificando ações (governamentais ou não) de inclusão ou exclusão desses grupos na sociedade brasileira durante a República (até 1964). Em relação aos afrodescendentes, deve-se retomar as habilidades (EF09HI03) e (EF09HI04), uma vez que o contexto histórico não se alterou para esses grupos. Atualizando, porém, o protagonismo de personalidades negras do período. A questão indígena pode ser entendida no âmbito da expansão das atividades econômicas em direção às regiões tradicionalmente ocupadas por povos indígenas, resultando em conflitos com fazendeiros, pecuaristas, mineradoras, etc. A criação do Serviço de Proteção aos Índios (SPI), em 1910, inspirada na “proteção fraternal” proposta por Rondon, fortaleceu a tutela do Estado, resultando na criação de reservas indígenas e na sedimentação de povos errantes. Professor(a), no desenvolvimento das aulas, proponha aos estudantes que pesquise particularidades da história local ou regional relativas a conflitos entre indígenas e fazendeiros, pecuaristas, mineradores, extrativistas, construtoras e empreiteiras de obras públicas. Pode-se debater a questão negra e o racismo à luz da Lei Afonso Arinos (Lei 1.390, de 1951), a primeira lei contra o racismo, pesquisando o fato que motivou a promulgação dessa lei e discutir por que ninguém foi preso com base nela. É importante, ainda, pesquisar o protagonismo negro em diversos setores, como no Teatro Experimental do Negro, criado por Abdias Nascimento, em 1944, e diversos clubes sociais surgidos em todo o Brasil, como o carioca Renascença Clube, de 1951, e o paulistano Aristocrata, fundado em 1961.

HABILIDADE		OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
UNIDADE TEMÁTICA	O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	(EF09HI08X) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema, ressaltando que a nação brasileira é multirracial e pluriétnica.	A situação dos povos indígenas e das populações afrodescendentes na sociedade brasileira durante a república até 1964. O protagonismo de personalidades negras no período da república. A questão indígena na república. Os diversos significados de diversidade durante o século XX. Movimentos culturais e multiculturais e suas ideologias.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), a habilidade diz respeito a identificar mudanças que a ideia ou o conceito de diversidade sofreu durante o século XX, que podem ser sintetizadas como, por exemplo: 1) reconhecimento da existência de "outras culturas", coadjuvantes e inferiores frente a uma cultura superior e dominante; 2) movimento multicultural que enfatiza as diferenças e as considera um produto da história, do poder e das ideologias. Esta habilidade é complexa para essa faixa etária, pois exige conhecimentos prévios e raciocínio abstrato para trabalhar categorias teóricas. Para desenvolver o tema, você poderá fazer uma problematização a respeito da formação da sociedade brasileira, indagando os estudantes: existe um brasileiro típico? Que características físicas e culturais são tipicamente brasileiras? É possível pensar em um tipo único de brasileiro? Por quê? Do século XIX até a década de 1970, o discurso sobre a nacionalidade pautava-se pela ótica da mistura, segundo a qual a sociedade brasileira era constituída pela mistura das três raças: o branco como protagonista, e o indígena e o negro como coadjuvantes na formação da nação. Portanto, defina-se a nacionalidade por aquilo que nos unifica. Hoje, a ideia de nacionalidade se constitui pela valorização do que nos diferencia. É importante que eles compreendam que somos uma nação multirracial e pluriétnica, e daí a importância do respeito mútuo, do reconhecimento das diferenças e de falar sobre elas sem medo ou preconceito.

HABILIDADE		OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
UNIDADE TEMÁTICA	O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	(EF09HI09X) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais enfatizando o protagonismo feminino.	O anarquismo. O anarcossindicalismo. Movimentos feministas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

A habilidade se refere a relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis e a ação de movimentos sociais, como os surgidos no final do século XIX, entre os quais, o anarquismo e o anarcossindicalismo. O anarquismo e a luta das mulheres por direitos são fenômenos historicamente distintos. Contudo, ambos acabaram se ligando quando mulheres militantes anarquistas se colocaram contra a posição subalterna feminina na frente aos homens, entendendo que a libertação da mulher era intrínseca à destruição do Estado, do sistema capitalista, das classes e da burguesia. Daí a importância do anarquismo para a pauta, também, da igualdade de direitos entre homens e mulheres. Professor(a), a habilidade propõe trabalhar o conceito de anarquismo e anarcossindicalismo em seu contexto histórico, destacando seu papel no movimento operário. É importante destacar como a visão dos termos foram estereotipada e como o significado dos termos chegaram aos dias atuais. É possível retomar a habilidade (EF08HI01) para discutir qual o alcance da igualdade defendida pelo Iluminismo. Ela se estendia às mulheres e à população negra? Há oportunidade de pesquisar a biografia de mulheres, anarquistas ou não, mas pioneiras em diversos campos: pelo direito ao voto, pelo acesso ao ensino superior, pela afirmação nas artes, música, literatura, teatro, cinema, em cargos executivos e na conquista do poder político. Você pode propor ao estudante pesquisar na comunidade ou região, exemplos de mulheres pioneiras ou transgressoras de barreiras sociais impostas pelas tradições e pelas leis.

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Totalitarismos e conflitos mundiais.	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial. A questão da Palestina.	Primeira Guerra mundial (1914 – 1918).

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

A habilidade consiste em relacionar a evolução do capitalismo com crises cíclicas que atingem diversos países, acirram as disputas econômicas e as rivalidades políticas. Por exemplo, por volta de 1870, o capitalismo caracterizava-se pela concentração de capitais, pela luta por mercados, pelas barreiras protecionistas dos países industrializados e por intensa internacionalização de produtos, capitais e pessoas, graças ao aperfeiçoamento nos transportes e nas comunicações (navios a vapor, ferrovias, telégrafo). A Grande Depressão (1873-1896), a primeira grande crise do capitalismo, levou à concentração de capital nos grandes bancos, à expansão colonialista na África e Ásia e ao surgimento de monopólios internacionais. É nesse contexto que crescem as tensões entre as potências europeias que disputam o controle por regiões na Europa (Alsácia-Lorena, Balcãs, estreito de Bósforo etc.) e fora dela (Marrocos), levando à eclosão da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Professor(a), considere abordar nas aulas, diferentes temas relacionados ao período de 1870 a 1914, apresentando uma visão panorâmica e diversificada do mundo da época. Pode-se, por exemplo, explorar os seguintes conteúdos: invenções e descobertas; a Segunda Revolução Industrial; a Belle Époque; a vida nas grandes cidades europeias; fluxos migratórios europeus para a América; movimentos nacionalistas e separatistas europeus etc. A Primeira Guerra Mundial foi um divisor de águas na História Ocidental, cujos efeitos perduram até hoje em termos de territórios, povos e nações, pelas grandes mudanças culturais e nos padrões sociais, ao colocar milhões de mulheres na força de trabalho, pela ascensão da hegemonia mundial dos Estados Unidos. A habilidade possibilita trabalhar temas que promovam a alteridade, o diálogo e a convivência.

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Totalitarismos e conflitos mundiais.	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	A Revolução Russa.	A Revolução Russa e seus efeitos no cenário Mundial. Difusão do comunismo na Europa e na América.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), a habilidade consiste em avaliar a relevância histórica da Revolução Russa e seus efeitos no cenário mundial (difusão do comunismo na Europa e na América). Desenvolva com os estudantes conceito de comunismo, verificando os seus conhecimentos prévios e as distorções sobre o termo. É importante destacar o caráter histórico do comunismo como projeto revolucionário e utopia política que buscava superar a sociedade capitalista com suas injustiças sociais em busca da igualdade na humanidade. Relacione a Revolução Russa à difusão do comunismo nos Estados Unidos e no Brasil, onde se fundaram Partidos Comunistas que ganhou força com os movimentos operários, com consequente repressão a greves, perseguição a líderes sindicais e expulsão de grevistas estrangeiros.

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Totalitarismos e conflitos mundiais.	(EF09HI12X) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global, com ênfase na economia brasileira (crise do café e estímulo à industrialização).	A crise capitalista de 1929.	A crise capitalista de 1929 no contexto da prosperidade e euforia especulativa dos anos 1924-1929 nos Estados Unidos.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

A habilidade diz respeito a compreender a crise capitalista de 1929 no contexto da prosperidade e euforia especulativa dos anos 1924-1929, nos Estados Unidos, em descompasso com a superprodução de alimentos e produtos industriais no mesmo período, e avaliar seus efeitos devastadores na economia mundial. Professor(a), aqui você pode aprofundar o estudo sobre a década de 1920 nos Estados Unidos, destacando suas inovações e contradições: a sociedade de massa, a multiplicação dos bens de consumo (automóveis, geladeiras, rádios, fogões etc.), o boom do cinema, da liberação da mulher etc., em contraste com a perseguição a negros promovida pela Ku Klux Klan, leis restritivas a imigrantes, perseguição a comunistas, desigualdades sociais (cerca de 50% da população vivia abaixo da linha da pobreza em 1927). Esse contexto permite criticar o mito da democracia norte-americana e de seu capitalismo vigoroso.

2º BIMESTRE

HABILIDADE		OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
UNIDADE TEMÁTICA	(EF09HI13X) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto), trazendo a reflexão para as tendências totalitárias na contemporaneidade.	A emergência do fascismo e do nazismo. A Segunda Guerra Mundial. Judeus e outras vítimas do holocausto.	Socialismo Fascismo. Anarquismo. Comunismo. A Segunda Guerra Mundial.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Esta habilidade se refere a identificar os motivos que levaram ao surgimento do fascismo na Itália no contexto do pós-guerra, e sua consolidação e difusão a outros países europeus no âmbito da Grande Depressão que se seguiu à crise de 1929. Deve-se relacionar a teoria nazista da “superioridade alemã” e “pureza da raça ariana” às práticas de segregação seguidas pelo extermínio de judeus e outros grupos sociais. Para desenvolver o tema, você pode aprofundar o conceito de fascismo e nazismo, entendendo-os como fenômenos emergidos de um determinado contexto histórico. Isso é fundamental para evitar que esse conceito seja usado de forma distorcida, como adjetivo, para nomear qualquer ditadura, partido ou Estado autoritário no mundo atual. É importante trazer o tema para a contemporaneidade, avaliando o surgimento do neonazismo em diversas partes do mundo atual, que tem atraído jovens, muitos dos quais desconhecem o que foi realmente o nazismo. Pode-se começar definindo democracias e liberalismo, visto que foi contra as democracias liberais que os regimes totalitários se ergueram. Outro caminho é trabalhar a formação da sociedade de massa e os avanços da propaganda na política – elementos fundamentais na sustentação dos regimes fascistas.

HABILIDADE		OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
UNIDADE TEMÁTICA	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.	O colonialismo na África. As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos.	O protagonismo nas populações africanas como combatentes nos conflitos mundiais e fornecedores de alimentos e matéria prima para o mundo imperialista.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), nesta habilidade os estudantes precisam compreender os fatores da expansão colonialista na África e na Ásia e o papel dessas colônias no capitalismo internacional, além de reconhecer o protagonismo das populações africanas como combatentes nas duas guerras mundiais e fornecedores de alimentos e matérias-primas, bem como na resistência ao domínio imperialista por diversos meios: levantes armados, boicote aos produtos europeus e atuação em movimentos libertários, como a negritude e o pan-africanismo. A habilidade dá sequência ao aprendizado do 8º ano desenvolvido nas habilidades (EF08HI24) e (EF08HI26). Para desenvolver o tema você poderá sugerir que os estudantes façam uma pesquisa sobre personalidades africanas e indianas cujas trajetórias de vida contribuíram para romper o estereótipo de uma África atrasada e com uma população ignorante. Nesse sentido, pode-se propor pesquisar a biografia de intelectuais africanos com títulos de renomadas universidades europeias e prêmios internacionais, entre eles, Léopold Sédar Senghor (Senegal), Kwame N’Krumah (Gana) e Ahmed Sékou Touré (Guiné). Pode-se incluir, também, líderes nacionalistas indianos, como Gandhi e Nehru, que tiveram formação superior em universidades britânicas. Os movimentos de não-violência e desobediência civil de Gandhi, na Índia, é exemplo de resistência pacífica que conduziu ao processo de independência da mais rica colônia do Império Britânico.

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA		HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Totalitarismos e conflitos mundiais.	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.		A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.	Criação da ONU (Organização das Nações Unidas) e suas implicações no Mundo. A importância da Carta dos Direitos Humanos da ONU para assegurar os direitos humanos.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

A habilidade se refere a reconhecer que a Organização das Nações Unidas foi estruturada ainda durante a Segunda Guerra Mundial, visando pôr fim aos conflitos entre nações; salvaguardar a paz e a segurança internacional e que, para isso, sua atuação se estendeu para a promoção dos direitos humanos, para o desenvolvimento econômico e o progresso social, para a proteção ao meio ambiente e para a ajuda humanitária a todos os países e povos. Professor(a), proponha aos estudantes pesquisas sobre o funcionamento da ONU, com sua composição, seus principais órgãos e funções. Discuta o papel dessa organização internacional no pós-guerra no que diz respeito à ajuda material e ao reerguimento das nações beligerantes. Deve-se avaliar os resultados da ONU na resolução de conflitos mundiais no contexto da Guerra Fria e após esse período. É importante conhecer os projetos e campanhas da ONU no Brasil, implementados pelos seus diversos organismos ou agências — Unicef, FAO, Unesco, OMS — e avaliar sua importância e seus efeitos.

UNIDADE TEMÁTICA		HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Totalitarismos e conflitos mundiais.	(EF09HI16X) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando e reconhecendo a importância das instituições e ONGs voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação no Brasil, em Minas Gerais e Municípios.		A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.	Criação da ONU (Organização das Nações Unidas) e suas implicações no Mundo. A importância da Carta dos Direitos Humanos da ONU para assegurar os direitos humanos.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), a habilidade consiste em reconhecer a importância da Carta dos Direitos Humanos da ONU de 1948 para assegurar os direitos inalienáveis que devem garantir a liberdade, a justiça e a paz mundial. Deve-se destacar a abrangência dos direitos humanos, que inclui o direito a não ser escravizado, de igualdade perante as leis, de livre expressão política e religiosa, de liberdade de pensamento, de participação política, direito ao lazer, à educação e cultura, ao trabalho livre e remunerado etc. Proponha aos estudantes fazer discussões sobre o que são direitos humanos, entendendo sua abrangência e a importância de estarem assegurados na Constituição (tornando-se, então, direitos fundamentais). Trabalhe a Constituição Brasileira de 1988, verificando se ela incorporou no seu texto os direitos humanos. Para uma melhor contextualização proponha uma análise comparativa das declarações anteriores (declaração de 1776, Estados Unidos, e de 1789, França): que dispositivos tornam a Carta de 1948 tão importante e mais abrangente do que as anteriores? Você poderá propor e organizar com os estudantes uma visita in loco, se caso houver na localidade, a Instituições ou ONGs para conhecerem mais de perto o trabalho que desenvolvem relacionados à promoção dos direitos humanos.

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
<p>Modernização, ditadura civil- militar e redemocratização: o Brasil após 1946</p>	<p>(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.</p>	<p>O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.</p>	<p>Panorama histórico do Brasil de 1946 a 1964. A urbanização no período dos anos de 1946 a 1964. As desigualdades sociais no Brasil. O êxodo rural. O surto industrial. Novos meios de comunicação e consumo. A efervescência cultural. A atuação dos trabalhadores (CGT), dos estudantes (UNE) e das ligas camponesas. Os governos de J.K a João Goulart.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), o objetivo da habilidade é traçar um panorama histórico do Brasil de 1946-1964, destacando os conflitos políticos, ameaças de golpe, aspirações populares, mudanças econômicas e sociais ocorridas no período. Ela retoma aprendizados anteriores (EF09HI06) e se complementa com a habilidade (EF09HI18), tendo por cenário internacional o contexto da Guerra Fria (EF09HI28), cuja polarização interferiu nos rumos da história do país. À luz desse contexto, é possível avaliar a dimensão que os acontecimentos tiveram na época e a manipulação da opinião pública. Desenvolva com os estudantes um trabalho de pesquisa de arquivos de grandes jornais para coletar informações do período observando suas manchetes, os títulos alarmistas referentes à política nacional e o medo da infiltração comunista na sociedade. Pode-se complementar a habilidade propondo uma discussão sobre o papel das mídias impressas e do rádio na formação da opinião pública e perceber o caminho que estava sendo preparado para o golpe militar que foi dado em 1964.

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
<p>Modernização, ditadura civil- militar e redemocratização: o Brasil após 1947.</p>	<p>(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.</p>	<p>O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.</p>	<p>Panorama histórico do Brasil de 1946 a 1964. A urbanização no período dos anos de 1946 a 1964. As desigualdades sociais no Brasil. O êxodo rural. O surto industrial. Novos meios de comunicação e consumo. A efervescência cultural. A atuação dos trabalhadores (CGT), dos estudantes (UNE) e das ligas camponesas. Os governos de J.K a João Goulart.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Esta habilidade consiste em avaliar a urbanização acelerada do período 1946-1964, entendendo que ela beneficiou alguns segmentos sociais e que foi feita em descompasso com o restante do país, o que agravou as desigualdades regionais e sociais. Nesse contexto, se enquadram o aumento do êxodo rural, o surto industrial, em especial do setor automobilístico, novos padrões de consumo, novos meios de comunicação (rádio e televisão), a efervescência cultural (Cinema Novo, Teatro de Arena e Teatro Oficina, bossa nova etc.), bem como a crescente atuação dos trabalhadores (CGT), estudantes (UNE) e das Ligas Camponesas. Professor(a), para ampliar o tema, você poderá falar sobre a reforma agrária (tema polêmico da época), que mobilizou políticos, líderes camponeses, proprietários rurais, intelectuais e artistas, confrontando pontos de vista diferentes e avaliando a pertinência dessas discussões ainda na atualidade, fazendo um trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa. Para isso, trabalhe a obra de João Cabral de Melo Neto, "Morte e Vida Severina", que trata da Reforma Agrária e Grande Sertão Veredas" ou "Vidas Secas" de Graciliano Ramos, que retratam a situação de miséria no campo. Além disso, é importante que se faça um trabalho junto com o professor(a) de Geografia sobre as questões ambientais da época, dos fatores do êxodo rural e seus efeitos.

UNIDADE TEMÁTICA

Modernização, ditadura civil- militar e redemocratização: o Brasil após 1947.

HABILIDADE

(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.

OBJETO DE CONHECIMENTO

Os anos 1960: revolução cultural?
A ditadura civil-militar e os processos de resistência.
As questões indígena e negra e a ditadura.

CONTEÚDOS RELACIONADOS

Os governos no Brasil entre 1945 a 1964.
O golpe civil – militar de 1964.
Instalação da ditadura (1964-1985).
Importância da Comissão Nacional da Verdade nas investigações às violações de direitos humanos cometidos entre 1946 a 1988 por agentes públicos.
As formas de resistência usadas pelos opositores do regime ditatorial.
As manifestações culturais do período.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), esta habilidade consiste em explicar o processo que resultou no golpe civil-militar de 1964 e na instalação da ditadura (1964-1985) e reconhecer a importância da Comissão Nacional da Verdade, que investigou as violações de direitos humanos cometidos entre 1946 e 1988 por agentes públicos e pessoas ao seu serviço, com apoio ou não interesse do Estado brasileiro. Para desenvolver a habilidade você pode propor aos estudantes que identifiquem as diferenças entre as duas faces do regime que se implantou no Brasil em 1964: de um lado, a aparência democrática por manter os três poderes, as eleições (indiretas) e o sistema partidário (controlado) e, de outro lado, a realidade dos bastidores do poder marcada pela repressão militar e violação dos direitos humanos (prisões, tortura, cassação de mandatos políticos e exílio) e pelo Ato Institucional no 5 (1968-1978). Nessa linha, é importante discutir as duas versões do regime: para os militares, foi uma “contrarrevolução” que evitou a “comunização” do país; para a oposição, uma ditadura que impediu o processo de democratização do país. Pode-se aprofundar a habilidade propondo o papel do general Geisel: teria sido o condutor da distensão lenta e gradual para a pacífica transição democrática ou o presidente frio que autorizou o assassinato de opositores do regime, conforme documento da CIA revelado em 2018? Nessa discussão, é fundamental atentar para o fato de que, em 2010, o Brasil foi condenado na Corte Interamericana de Direitos Humanos da OEA pelos crimes cometidos pelo regime militar durante a guerrilha do Araguaia (1972-1974) e por não ter punido os responsáveis por sequestros, torturas e desaparecimentos. O governo brasileiro se justificou afirmando que a Lei da Anistia de 1979 impedia a investigação e os julgamentos dos crimes. A Lei de Anistia foi revalidada em 2010 pelo Supremo Tribunal Federal.

UNIDADE TEMÁTICA

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1951

HABILIDADE

(EF09HI20X) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar, destacando a produção cultural e os aspectos políticos e econômicos.

OBJETO DE CONHECIMENTO

Os anos 1960: revolução cultural?
A ditadura civil-militar e os processos de resistência.
As questões indígena e negra e a ditadura.

CONTEÚDOS RELACIONADOS

Os governos no Brasil entre 1945 a 1964.
O golpe civil – militar de 1964.
Instalação da ditadura (1964-1985).
Importância da Comissão Nacional da Verdade nas investigações às violações de direitos humanos cometidos entre 1946 a 1988 por agentes públicos.
As formas de resistência usadas pelos opositores do regime ditatorial.
As manifestações culturais do período.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), a habilidade se refere a analisar as diversas formas de resistência usadas pelos opositores do regime ditatorial, que iam de charges, notícias redigidas com duplo sentido para driblar a censura, letras de músicas com metáforas, manifestações populares até movimentos armados nas cidades e no campo (guerrilha do Araguaia), realizados por militantes da esquerda. A habilidade permite explorar, também, as manifestações culturais da época (teatro, música, cinema, obras literárias). Na elaboração das aulas, pode-se utilizar painéis temáticos elaborados pelos estudantes, expondo cada um, acontecimentos da época, muitos ignorados pela população devido à censura. A atividade permitirá ao aluno perceber a complexidade do período, como habilidades e avaliar versões equivocadas ou distorcidas que, hoje, parte da população tem sobre o período ditatorial. Entrevistas com pessoas que viveram aqueles anos também podem fornecer informações. Os painéis podem trazer temas como: os sequestradores dos Embaixadores dos Estados Unidos e da Suíça (1969), o arrocho salarial e a repressão às greves de 1968, o exílio de Caetano Veloso, Gilberto Gil e outros em 1969, a grande seca do Nordeste de 1970, a epidemia de meningite (1971-1977), a conquista do tricampeonato mundial de futebol (1970), a morte de Vladimir Herzog (1975) e do operário Manuel Fiel Filho, as greves do ABC paulista (1978), o Movimento do Custo de Vida (1978), o disparo da inflação a partir de 1981, o atentado ao Rio Centro (1981), os saques a supermercados (1983) e a Campanha pelas Diretas Já (1984).

HABILIDADE		OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
UNIDADE TEMÁTICA	(EF09HI21X) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura no Brasil, em Minas Gerais e no Município.	As questões indígena e negra e a ditadura.	Movimentos contestatórios dos indígenas e quilombolas contra a política desenvolvimentista do regime ditatorial.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), nesta habilidade os estudantes precisam reconhecer os movimentos indígenas e quilombolas como formas de contestação à política desenvolvimentista do regime ditatorial (1964-1985), cujas obras públicas (rodovias, hidrelétricas, usinas, barragens etc.) levaram a desmatamentos, invasão de terras indígenas, extermínio de etnias, bem como alagamento e expulsão de terras de quilombolas. Para abordar o tema peça aos estudantes que realizem uma pesquisa sobre o impacto do desenvolvimentismo para as etnias Arara, Waimiri-Atroari, Parakanã e Tenharim, na Amazônia; Kaingang e Guarani, no sul; Yanomami, no extremo norte; e Krenak, em Minas Gerais. Comunidades quilombolas também foram afetadas, como a do Rio dos Macacos, BA; de Barra, Bananal e Riacho das Pedras, no município de Rio de Contas, BA, que até hoje lutam para serem indenizadas pela perda de suas terras. O tema é extenso e pode ser pesquisado nos portais oficiais online, como a Fundação Cultural Palmares, Instituto Sócio-Ambiental e FUNAI. Pode-se, ainda, considerar a possibilidade de pesquisar comunidades indígenas e quilombolas da região em que vive o estudante, para levantar sua história e reconhecer tensões e conflitos sofridos frente à ação de agentes públicos ou avanços de fazendeiros, empreiteiras, mineradoras, etc. O tema pode se estender para outros segmentos da população pobre que perderam terras, conforme as especificidades do local.

HABILIDADE		OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
UNIDADE TEMÁTICA	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.	O processo de redemocratização.	O papel da sociedade civil pela democratização. O milagre econômico. As lutas contra a ditadura. A democratização do Brasil. A crise da economia. A abertura lenta e gradual dos partidos políticos. A criação da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Diretas Já. O período democrático.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Esta habilidade requer que os estudantes reconheçam o papel da sociedade civil pela democratização, como, por exemplo, em manifestações estudantis, no resultado das eleições (1974), no enfrentamento à ordem política (greves de 1978 e saques a supermercados de 1981), na campanha pela anistia (1978) e pelas Diretas Já (1984) e na vitória maciça dos candidatos da oposição (1988). Os fatos listados permitem reconhecer que a sociedade não ficou passiva e que pressionou pela abertura política, mesmo diante da tentativa de fechamento do regime pela “linha dura” militar. Professor(a), destaque as tensões internas do meio militar, que estava dividido entre os que apoiavam a abertura política e os contrários a ela (a “linha dura”), estes últimos responsáveis pelo agravamento da repressão (cassação de mandatos, prisões de estudantes, professores e jornalistas) e pelos atentados a bomba para intimidar a oposição (caso Riocentro, 1981). É importante reconhecer que as medidas do governo militar para a transição democrática, em 1979 (revogação do AI-5, aprovação da anistia parcial e extinção do bipartidarismo), foram resultado da pressão da sociedade brasileira. Destaque personagens importantes que estavam envolvidos no processo como Dante de Oliveira, Ulisses Guimarães, Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, eleito parlamentar Constituinte.

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Modernização, ditadura civil- militar e redemocratização: o Brasil após 1947.	(EF09HI23X) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo, homofobia, xenofobia, LGBTfobia entre outros.	A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens, etc.).	A constituição de 1988: direitos e garantias fundamentais.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), esta habilidade destaca os dispositivos legais da Constituição de 1988 que se referem aos direitos e garantias fundamentais: reconhecimento dos direitos individuais e sociais das mulheres, direitos dos indígenas, direitos de não discriminação racial, direitos de greve para os trabalhadores, proteção ao meio ambiente, incorporação das leis trabalhistas como direitos essenciais, direitos sociais de saúde, educação, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados etc. Proponha aos estudantes realizarem uma análise comparativa das Constituições de 1891 e 1988, em seus três primeiros artigos, observando que, enquanto a de 1891 começa definindo o Estado, as províncias e a futura capital, a de 1988 inicia-se definindo seus princípios democráticos. É importante que os estudantes pensem e reflitam o que isso significa e porque a constituição de 1988 foi chamada de “Constituição cidadã”. Pode-se discutir, ainda, como a Constituição de 1988 tratou a posse da terra, o racismo, as demandas indígenas e quilombolas. Como o Estatuto da Terra, o Estatuto do Índio e a Lei Afonso Arinos foram entendidos e atualizados pela Constituição? Além disso, é importante que eles compreendam que a Constituição, ao incorporar leis, regimentos e estatutos, torna o que antes era serviço prestado por órgãos públicos em direitos sociais fundamentais. Por exemplo, antes de 1988, a assistência médica era tratada como um serviço público prestado pela Previdência Social e apenas aos contribuintes do Instituto Nacional de Previdência Médica e Assistência Social (Inamps). Com a nova Carta, a assistência médica e farmacêutica passaram a ser direito social.

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Modernização, ditadura civil- militar e redemocratização: o Brasil após 1947.	(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.	A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.	Mudanças ocorridas no Brasil de 1989 aos dias atuais, em setores diversos. As eleições de 1989. O governo de Fernando Collor. O governo de Itamar Franco. Os Governos de Fernando Henrique Cardoso. Causas e consequências da violência contra as populações marginalizadas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Esta habilidade permite que os estudantes discutam as mudanças ocorridas no Brasil, de 1989 aos dias atuais, em setores diversos (política, economia, cultura, comunicação, sociedade etc.), identificando aquelas prioritárias à cidadania e aos valores democráticos. A habilidade trata de múltiplos temas em um espaço temporal extenso, onde, em meio a mudanças, persistiram problemas como desigualdades sociais, violências no campo, precariedade da saúde pública, baixo nível da educação etc. Houve avanços na promoção da cidadania com direitos e garantias constitucionais, entre elas: acesso à saúde e à educação; proteção à criança e ao adolescente, ao idoso e à maternidade; acesso a remédios gratuitos pelo SUS; gratuidade das certidões de nascimento e de óbito aos pobres; igualdade de gênero (homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações); liberdade religiosa, livre exercício dos cultos religiosos e proteção aos locais de culto; assistência jurídica integral e gratuita aos cidadãos sem recursos (Defensoria Pública); indenização em caso de erro judiciário e ao condenado que ficar preso além do tempo fixado na sentença; condenação pelo crime de racismo (Inafiançável e imprescritível). Professor(a), é importante que você proporcione aos estudantes vivências de cidadania, isto é, meios ou situações que estimulem a ação e participação deles em discussões e projetos relativos à promoção da cidadania no contexto escolar como: estamos assegurando que todos os colegas se expressem livremente e sejam escutados? As religiões de nossas famílias são respeitadas pelos colegas? O que podemos fazer para ajudar um colega com dificuldades no aprendizado? Como manter a sala de aula limpa? Por que é importante deixar o banheiro limpo e seco depois de usá-lo? A escola tem acesso para portadores de deficiência? O que podemos fazer para promover a cidadania na escola, no bairro ou na comunidade?

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1947.	(EF09HI25X) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonistas da sociedade civil após 1989, reconhecendo os diferentes agentes ou atores sociais que protagonizaram essas transformações no Brasil, em Minas Gerais e no Município.	Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.	Mudanças ocorridas no Brasil de 1989 aos dias atuais, em setores diversos. As eleições de 1989. O governo de Fernando Collor. O governo de Itamar Franco. Os Governos de Fernando Henrique Cardoso. Os movimentos sociais populares e suas atuações. Causas e consequências da violência contra as populações marginalizadas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), o objetivo da habilidade é que os estudantes reconheçam os diferentes agentes ou atores sociais que protagonizaram formas de associativismo na sociedade civil de 1989 aos dias atuais. A partir de 1990, os movimentos sociais populares de agendas diversas (de igualdade racial, igualdade de gênero, das pessoas com deficiência, dos sem-teto, sem-terra, em defesa dos indígenas etc.) se organizaram de forma mais institucional, ganhando maior visibilidade e atuação social. Para introduzir o tema, você pode traçar um panorama histórico dos movimentos sociais: da formação do MST (1984), dos Caras-Pintadas (1992), da Ação "Cidadania contra a Miséria e pela Vida", do sociólogo Betinho (1993), do Grito dos Excluídos (1995) e daí se desdobrando em numerosas organizações com agendas diversas de reivindicações, entre elas, Movimento Mulheres Camponesas, Instituto da Mulher Negra, Uneafro Brasil, Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Associação dos Caboclos e Ribeirinhos da Amazônia, Frente de Luta pela Moradia (FLM) entre outros. O objeto de conhecimento ou seja, o conteúdo, envolve conceitos básicos, como o de sociedade civil, participação cidadã, responsabilidade social / compromisso social e desenvolvimento sustentável, cuja compreensão é fundamental para identificar as mudanças ocorridas na sociedade brasileira após a ditadura. Seria interessante fazer um debate sobre o significado desses conceitos. Pode-se ainda, se existir na localidade da escola, prever visita a ONGs, redes de solidariedade, cooperativas e organizações do Terceiro Setor existentes na região para conhecer seu trabalho, seu alcance social e sua contribuição para as mudanças na sociedade.

UNIDADE TEMÁTICA

HABILIDADE

OBJETO DE CONHECIMENTO

CONTEÚDOS RELACIONADOS

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1947.	(EF09HI26X) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (de periferias, negros, indígenas, mulheres, LGBTQ, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia, tolerância e inclusão, respeito às pessoas e a desconstrução de visões estereotipadas sobre essas populações.	A questão da violência contra populações marginalizadas.	Mudanças ocorridas no Brasil de 1989 aos dias atuais, em setores diversos. As eleições de 1989. O governo de Fernando Collor. O governo de Itamar Franco. Os Governos de Fernando Henrique Cardoso. Os movimentos sociais populares e suas atuações. Causas e consequências da violência contra as populações marginalizadas.
--	--	--	---

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), esta habilidade consiste em dialogar e discutir as causas da violência contra populações marginalizadas e trabalhar com o reconhecimento das diferenças, com o exercício da empatia, do respeito e da tolerância ao outro. Ela aprendizagens anteriores, como o legado da escravidão, racismo e desigualdades sociais, para explicar a origem histórica da violência às populações marginalizadas. Para desenvolver o conteúdo, faça rodas de conversa de modo que os estudantes possam discutir a violência contra populações marginalizadas a partir de situações concretas usando referências locais. É importante considerar que violência não é somente agressão física, mas também verbal, psicológica, sexual, moral, sentimental e até virtual, o chamado cyberbullying. Deve-se destacar os danos causados à pessoa por tais atos, que podem marcá-la pelo resto da vida. É importante refletir com os estudantes que a diferença não desqualifica uma pessoa, não desvalia e nem pressupõe hierarquias e que, as desigualdades sociais e econômicas também constituem um tipo de violência. O etnocentrismo, a xenofobia, a escravidão de pessoas e o fundamentalismo religioso também podem ser fatores de numerosas formas de violência. É fundamental criticar a banalização da violência e o sensacionalismo da mídia (na linguagem e nas imagens), que desvaloriza e descarta o ser humano, perpetuando a violência.

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Modernização, ditadura civil- militar e redemocratização: o Brasil após 1947.	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.	O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.	Mudanças ocorridas no Brasil de 1989 aos dias atuais, em setores diversos. As eleições de 1989. O governo de Fernando Collor. O governo de Itamar Franco. Os Governos de Fernando Henrique Cardoso. Os movimentos sociais populares e suas atuações. Causas e consequências da violência contra as populações marginalizadas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Nesta habilidade os estudantes precisam identificar e perceber as influências da globalização nas mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990, além de compreender o papel do país no cenário internacional. O contexto histórico que a habilidade traz é recente, sobre o qual há controvérsias entre os especialistas em relações internacionais e que está sujeito a reviravoltas conjunturais que podem afetar a perspectiva histórica sobre a época. Nesse sentido, o importante é que os estudantes percebam que acontecimentos e mudanças do Brasil nas últimas décadas devem ser compreendidos sob uma dimensão para além das questões internas porque envolvem relações e interesses internacionais cada vez mais estreitos. Professor(a), destaque para os estudantes que os governos de FHC (1995-2003), de Lula e Dilma Rousseff (2003-2016), mudaram as diretrizes da política externa brasileira para adequar o país aos novos paradigmas impostos pela globalização e o neoliberalismo. O país priorizou uma atuação assertiva nos organismos multilaterais e ampliou sua influência na América do Sul. A política externa do governo FHC foi marcada pela adesão às normas internacionais, colaboração com os organismos internacionais e construção da governança global. Já os governos Lula e Dilma, diversificaram as relações internacionais como meio de fortalecer o poder de negociação do Brasil com os Estados Unidos e a Europa e nossa inserção internacional. As parcerias com outros países como China, se fortaleceram. É possível considerar um trabalho interdisciplinar com Geografia no estudo das relações internacionais do Brasil no mundo globalizado e das mudanças que ocorrem no cenário global nas últimas décadas e na atualidade.

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
A história recente	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia. A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.	Os governos Lula. A guerra Fria. Influências da globalização nas mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 90. O papel do Brasil no cenário internacional. As ditaduras na América Latina no período da Guerra fria. Movimentos de resistência às ditaduras.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), o desenvolvimento desta habilidade permite aos estudantes identificarem os blocos da Guerra Fria e a participação das potências (EUA e URSS) nesse duelo ideológico. Ressalte que a guerra armamentista, a luta pela exploração espacial e a luta por zonas de influência são características do período. É importante destacar que as revoluções Chinesa e Cubana, desafiaram as potências líderes da época, Rússia e Estados Unidos, mostrando que a hegemonia soviética e americana nem sempre foi total. Para uma compreensão mais abrangente da Guerra Fria, sugere-se a pesquisa, pelos estudantes, de diferentes fatos ocorridos no período. Pode-se analisar filmes e/ou super-heróis de histórias em quadrinhos (Super-Homem, Mulher Maravilha, Capitão América) que promoveram o ideário norte-americano na luta contra o comunismo. É importante, ainda, romper a ideia de que os Estados Unidos eram/ são favoráveis às democracias, investigando situações contraditórias, como o apoio às ditaduras da Arábia Saudita, Portugal, Cuba e Nicarágua, e as deposições dos governos democráticos da Venezuela, Guatemala e Chile. Além disso, pode-se pensar em como as tensões da Guerra Fria refletiram-se no cenário político brasileiro da época.

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
A história recente	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.	As experiências ditatoriais na América Latina.	Os governos Lula. A guerra Fria. Influências da globalização nas mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 90. O papel do Brasil no cenário internacional. As ditaduras na América Latina no período da Guerra fria. Movimentos de resistência às ditaduras.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Esta habilidade consiste em analisar as ocorrências de ditaduras na América Latina no período da Guerra Fria, como resultado de interferências da política norte-americana na região sob o pretexto de combate ao comunismo. A habilidade abrange toda a complexidade do processo político-institucional latino-americano do período, onde se sucederam governos e regimes ditatoriais e democráticos, golpes e contragolpes. Deve-se destacar os movimentos de resistência às ditaduras que mobilizaram uma geração de jovens militantes, como os Tupamaros, no Uruguai; os Montoneros e o ERP (Exército Revolucionário do Povo), na Argentina; o MIR (Movimento de Esquerda Revolucionário), do Chile; as FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) e o ELN (Exército de Libertação Nacional), da Colômbia. Professor(a), proponha aos estudantes pesquisarem sobre as ditaduras e os golpes na América Latina no período de 1945 a 1990, permitindo traçar uma visão integrada e cronológica dos acontecimentos no contexto da Guerra Fria. Ressalte que foi no período de 1960 a 1980 que a América Latina esteve basicamente dominada por regimes ditatoriais militares. É importante que eles compreendam que as elites agrárias e empresárias capitalistas latino-americanas se aliaram ao capital estadunidense para se firmarem e consolidarem no poder. Pode-se, ainda, identificar a conexão das organizações guerrilheiras contrárias às ditaduras com a vitória da Revolução Cubana, que serviu de inspiração aos movimentos de contestação. Exemplo disso foi a resistência dos mineiros bolivianos contra a ditadura militar de René Barrientos, que contou com o apoio da guerrilha de Che Guevara, culminando com o massacre de “Siglo XX”, com centenas de mineiros mortos e a captura e assassinato de Che Guevara (1967).

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
A história recente	(EF09HI30X) Comparar e discutir as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.	As experiências ditatoriais na América Latina.	Os governos Lula. A guerra Fria. Influências da globalização nas mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 90. O papel do Brasil no cenário internacional. As ditaduras na América Latina no período da Guerra fria. Movimentos de resistência as ditaduras.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Nesta habilidade os estudantes terão a oportunidade de comparar os regimes ditatoriais latino-americanos naquilo que eles têm em comum (censura à imprensa, opressão e uso da força contra opositores) e no que se diferenciam, em especial na política econômica adotada. Trata-se de uma habilidade complexa, que, como a anterior (EF09HI29), abrange o amplo e diverso processo político latino-americano. Para essa faixa etária, interessa perceber que os regimes políticos, mesmo ditatoriais, têm diferenças que devem ser consideradas. Os golpes militares de Juan Velasco (Peru, 1968) e Ovando Candia (Bolívia, 1968), nacionalistas e populistas, diferiam em muito dos regimes repressivos de Augusto Pinochet (Chile, 1973-1990) e de Rafael Videla (Argentina, 1976-1981). Professor(a), contextualize o conceito de ditadura, pois elas não foram iguais em todos os lugares, contudo, tiveram alguns pontos em comum como a dissolução das instituições representativas, falência dos partidos políticos tradicionais, militarização da vida política e social em geral e a justificativa, sob a égide da Guerra Fria, que a democracia era “incapaz de conter o comunismo”. Na elaboração das aulas, pode-se propor um debate sobre o conceito de golpe de Estado, militar, com objetivos políticos, e o “golpe branco”, não-militar, que usa a mídia para deslegitimar o governo junto ao povo. Você pode ainda, relacionar as ditaduras com a Operação Condor, sob direção dos Estados Unidos. Trata-se de uma habilidade complexa, que, como a anterior (EF09HI29), abrange o amplo e diverso processo político latino-americano. Para essa faixa etária, interessa perceber que os regimes políticos, mesmo ditatoriais, têm diferenças que devem ser consideradas. Os golpes militares de Juan Velasco (Peru, 1968) e Ovando Candia (Bolívia, 1968), nacionalistas e populistas, diferiam em muito dos regimes repressivos de Augusto Pinochet (Chile, 1973-1990) e de Rafael Videla (Argentina, 1976-1981).

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
A história recente	(EF09HI31X) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia, ressaltando os impactos da nova ordem econômica mundial para tais continentes.	Os processos de descolonização na África e na Ásia.	Os governos de Dilma. O governo de Michel Temer. O fim da Guerra Fria. A nova Ordem Mundial. A separação dos países Africanos e Asiáticos de suas metrópoles. Mudanças e permanências dentro do processo de globalização. Neoliberalismo.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Esta habilidade diz respeito a analisar as formas como países africanos e asiáticos se separaram de suas metrópoles após a Segunda Guerra Mundial e em que medida o contexto da Guerra Fria interferiu nesse processo. As independências africanas desdobraram-se, em alguns casos, em guerras contra a metrópole, como foi o caso da Argélia (1954-1962), do Congo (1960-1963), de Moçambique (1964-1974) e de Angola (1961-1974, seguida de uma guerra civil). Já na África do Sul, o movimento de libertação foi interno, contra o regime de apartheid implantado no país em 1948. Na Ásia, vale destacar a independência da Índia, do Paquistão e do Vietnã e, no Oriente Médio, a do Líbano e da Síria. Professor(a), você pode propor uma reflexão sobre o significado do termo “descolonização”, comumente usado pelos autores e o porquê de não usar o termo “independência” para se referir ao processo separatista das colônias africanas, tal como foi usado para as colônias da América. Pode-se relacionar as guerras de independências africanas ao contexto da Guerra Fria e aos interesses internacionais na exploração dos recursos minerais e petrolíferos existentes no continente africano avaliando o caso do Congo. O regime do apartheid na África do Sul, vigente entre 1948 e 1994, permite refletir sobre as diferenças entre segregação, discriminação e preconceito racial. É relevante destacar o papel de Nelson Mandela e Desmond Tutu na luta contra o apartheid. A habilidade pode ser desenvolvida a partir do que foi trabalhado na habilidade (EF09HI14).

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
A história recente	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização.	Os governos de Dilma. O governo de Michel Temer. O fim da Guerra Fria. A nova Ordem Mundial. A separação dos países Africanos e Asiáticos de suas metrópoles. Mudanças e permanências dentro do processo de globalização. Neoliberalismo.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), esta habilidade consiste em identificar e analisar mudanças e permanências dentro do processo de globalização, iniciado nos anos 1980, onde os mercados mundiais formam uma aldeia global. O comércio não é mais feito por um país ou potência, mas por blocos regionais, fortalecendo a interdependência econômica entre os países, mas, por outro lado, deixando-os sob o risco da crise em um país abalar toda a cadeia de países interligados. Outras críticas às políticas globais dizem respeito aos custos humanos e ambientais do processo, a partilha desigual dos benefícios, a insegurança no trabalho e consequente desemprego, a perda da autonomia dos governos, a especulação financeira mundial, etc. A integração econômica global foi acompanhada de outros dois processos integrados e simultâneos: a revolução tecnológica e a liberalização dos mercados, temas que serão desenvolvidos nas habilidades (EF09HI33) e (EF09HI34). Para desenvolver o conteúdo, você pode elaborar um gráfico com os principais blocos econômicos e seus países membros: o que negociam, com quem negociam, quais as regras de entrada em um bloco econômico e quais os benefícios para os países. O tema da globalização está articulado ao neoliberalismo adotado no fim dos anos 1970 pelos governos Margaret Thatcher (1979-1990, Reino Unido) e Ronald Reagan (1981-1989, Estados Unidos) e depois por outros países da Europa ocidental. O que preconizava o neoliberalismo e o que ele significou para as populações dos países que os adotaram? É importante considerar novos cenários da globalização com a abertura econômica da China comunista e sua entrada no mercado ocidental e, a partir de 1990, dos países da Europa central e oriental que, com o colapso do bloco soviético, passaram a participar da economia de mercado. O desenvolvimento do tema poderá ser feito interdisciplinarmente com Geografia. É interessante, ainda, que os estudantes pesquem sobre os protestos antiglobalização ocorridos em Seattle em 1999 e nos encontros do G8, em que manifestantes de todo o mundo representavam interesses distintos com motivações ambientalistas, anticapitalistas ou humanitárias.

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
A história recente	(EF09HI33X) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação, discutindo as consequências do consumo desenfreado das novidades tecnológicas para os recursos naturais e de energia.	Políticas econômicas na América Latina. O fim da Guerra Fria e o processo de globalização.	Os governos de Dilma. O governo de Michel Temer. O fim da Guerra Fria. A nova Ordem Mundial. A separação dos países Africanos e Asiáticos de suas metrópoles. Mudanças e permanências dentro do processo de globalização. Neoliberalismo.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Esta habilidade requer que os estudantes identifiquem e avaliem o alcance dos avanços nas tecnologias de informação e comunicação (TICs) que, junto com os transportes, dinamizaram as transações internacionais, movimentando com rapidez grandes recursos financeiros, pessoas, materiais e informações. No desenvolvimento das aulas, é possível inserir o avanço da tecnologia em outras áreas: a pesquisa e criação de novos materiais (cerâmicas industriais, materiais compostos, fibras óticas etc.), inteligência artificial, robôs industriais, prevenção de doenças, entre outros. O tema permite um trabalho interdisciplinar com Geografia e Ciências. Outra possibilidade é discutir o consumo desenfreado das novidades tecnológicas com a contínua busca por modelos novos e suas consequências para o meio ambiente, com o desperdício de materiais, recursos naturais e de energia. Reflita com a turma: Qual o custo social da produção de um novo aparelho e do descarte de um seminovo? O que fazer com o lixo eletrônico que se avoluma a cada dia? O que é consumo consciente?

HABILIDADE		OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
UNIDADE TEMÁTICA	A história recente	(EF09HI134) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.	Os governos de Dilma. O governo de Michel Temer. O fim da Guerra Fria. A nova Ordem Mundial. A separação dos países Africanos e Asiáticos de suas metrópoles. Mudanças e permanências dentro do processo de globalização. Neoliberalismo.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), nesta habilidade os estudantes deverão compreender que a adoção do neoliberalismo – em que o Chile de Augusto Pinochet foi pioneiro – não seguiu a mesma lógica em toda a América Latina, inclusive por conta de movimentos populares que se opuseram à abertura comercial, às privatizações e à flexibilização dos direitos trabalhistas. Alguns países adotaram medidas neodesenvolvimentistas, que, contudo, não romperam com o neoliberalismo. Destaque que os investimentos na América Latina provêm do capital financeiro internacional para exploração dos recursos naturais, sobretudo no setor agronegócios, perpetuando, dessa forma, a posição dos países latino-americanos como fornecedores de matérias-primas. Busque explorar e trabalhar textos com comentários de economistas e jornalistas especialistas publicado em jornais e revistas de grande circulação. É possível, ainda, comparar com os dados do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) medido anualmente pela ONU e publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). O site oficial da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe) publica anualmente um balanço dos resultados econômicos dos países latino-americanos. Pode-se coletar dados buscando reconhecer avanços e recuos nas desigualdades sociais, no acesso à Educação, no padrão de vida e na saúde.

HABILIDADE		OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
UNIDADE TEMÁTICA	A história recente	(EF09HI135) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.	Movimentos terroristas mundiais. Movimentos identitários, urbanos ou rurais formados por diversos segmentos sociais.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

A habilidade propõe que os estudantes identifiquem os movimentos terroristas mundiais, relacionando-os ao aumento das violências em certas áreas do globo como uma manifestação das mudanças geopolíticas regionais, surgimento de ideias de intolerância religiosa e manifestação de poder de grupos armados, que não participam do mundo globalizado. É importante desvincular a religião muçulmana das ações terroristas, destacando que o fundamentalismo não é parte do islamismo, afinal, há grupos fundamentalistas em todas as religiões. Professor(a), para desenvolver o tema, é interessante que os estudantes façam um trabalho de pesquisa sobre as organizações fundamentalistas mais atuantes no século XXI, como Taliban, Al Qaeda, ISIS (Estado Islâmico), Boko Haram e Hamas, para identificar sua origem, objetivos e ações. Por que essas organizações têm como alvo principal os Estados Unidos? Qual a relação entre essas organizações terroristas e o processo de globalização? Uma fonte de pesquisa é o instituto australiano Institute for Economics & Peace, que, desde 2012, publica o Índice Global de Terrorismo, um estudo detalhado que informa números e dados inéditos sobre a atuação de organizações terroristas ao redor do globo. Professor(a), é importante desvincular a religião muçulmana das ações terroristas, destacando que o fundamentalismo não é parte do islamismo, afinal, há grupos fundamentalistas em todas as religiões.

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS
A história recente	(EF09HI36X) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, reconhecendo os movimentos urbanos e rurais, formados por segmentos excluídos, que podem incluir mulheres, afrodescendentes, indígenas, grupos geracionais (jovens e idosos), portadores de necessidades especiais, seguidores de uma determinada religião, etc., combatendo qualquer forma de preconceito e violência.	As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.	Movimentos terroristas mundiais. Movimentos identitários, urbanos ou rurais formados por: Diversos segmentos sociais.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Professor(a), esta habilidade consiste em reconhecer os movimentos identitários, urbanos ou rurais, formados por segmentos sociais excluídos pertencentes às camadas populares (mas não exclusivamente), que podem incluir mulheres, afrodescendentes, indígenas, grupos geracionais (jovens, idosos), deficientes, seguidores de uma determinada religião etc., que lutam por direitos sociais, culturais, melhores condições de vida, acesso à terra, moradia, serviços públicos, reconhecimento e visibilidade social. A dimensão desses movimentos pode ser observada no Fórum Social Mundial, que anualmente reúne movimentos sociais de muitos continentes com o objetivo de elaborar alternativas para uma transformação social global. No desenvolvimento das aulas, pode-se pesquisar sobre o Fórum Social Mundial, que desde 2001, vem realizando encontros anuais, com mega eventos, muitos dos quais ocorridos em Porto Alegre, reunindo milhares de ativistas de organizações e movimentos sociais da América Latina, como os Piqueteiros da Argentina, os Cocaleiros da Bolívia e Peru, os Zapatistas do México, e a Revolução dos Pinguins, que reuniu estudantes secundaristas do Chile. Pode-se, ainda, pesquisar sobre os movimentos indígenas na América Latina (Bolívia, Equador, Guatemala, Chile, Colômbia, Peru, Venezuela e México), que lutam pela defesa e promoção dos direitos territoriais e da autodeterminação dos povos indígenas. O Fórum Social Mundial tem uma grande dimensão, já que anualmente reúne movimentos sociais de muitos continentes com o objetivo de elaborar alternativas para uma transformação social global.